

## Pior momento passou e estamos iniciando a descida do platô em SP, diz Doria



O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou nesta sexta-feira (28) que o estado iniciou a descida do platô no número de casos e mortes de coronavírus. Até então, na avaliação do governo estadual, apenas a capital havia deixado a fase mais severa da pandemia.

“Superamos, ao nosso ver, o pior momento da pandemia em São Paulo. Os números desta semana indicam uma nova redução na média de casos e de óbitos. Isso já havia ocorrido na semana passada e retrasada. Na média móvel de 14 dias, temos uma redução de mais de 20% no registro de óbitos”, disse Doria em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes.

“A perspectiva no atual cenário epidemiológico é que estamos iniciando a descida do platô.”

O registro de mortes causadas pela Covid-19 caíram pela terceira semana consecutiva no estado, segundo o governo. Na última semana epidemiológica, a média diária de novos óbitos foi de 205, contra 230 na anterior. Em novos casos, a média diária passou de 7.388 para 7042.

No mesmo período, houve redução no número de internações, que passaram de 1.550 para 1.398. De acordo com o secretário da Saúde, Jean Gorinchteyn, os números caíram em todas as regiões do estado.

“O Estado de São Paulo registrou uma queda no número de casos de 5%, nas internações de 10% e nos óbitos de 11%. Já o município de São Paulo apresentou redução do número de casos de 2%, de internações de 11% e de óbitos de 6%”, disse o secretário. “O que nos trouxe bastante felicidade foi o quanto o interior e o litoral que sem-

pre foram nossas óticas de atenção tiveram regressão.”

O primeiro caso de Covid no Brasil foi registrado na cidade de São Paulo em 25 de fevereiro, e o estado hoje acumula 784,4 mil casos e 29,4 mil mortes, praticamente 25% do total de óbitos pela doença registrado no Brasil.

Após a doença avançar rapidamente na capital e na região metropolitana, ela ganhou velocidade, nos últimos dois meses, no interior. Hoje, essa porção do estado, que tem 52,6% da população, concentra 49,1% dos casos registrados desde o início - a proporção já foi inferior a 20%.

Quando se fala de óbitos, porém, ela perfaz 36,7% do total, num sinal de que a curva de aprendizado médico com a doença e o manejo dos leitos em UTI tornaram a doença um pouco menos letal nos lugares do que foi nos lugares primeiramente atingidos.

Artur Rodrigues/Folhapress

## Economia



**Leilão arrecada R\$ 505 milhões com concessões no Porto de Santos**

Página - 03

**Empréstimo para empresas cresce 13,3% em julho, puxado por programas do governo**

Página - 03

## Investimentos



**Em alta, investimento no exterior requer cuidados com impostos e sucessão; entenda**

Página - 10

## Finanças



**Dólar derrete em sintonia com exterior e menor apreensão da política local**

Página - 11

## No Mundo

### Símbolo de estabilidade, Abe fez ressurgir nacionalismo do Japão



A política japonesa, de códigos tão impenetráveis para o público ocidental quanto, digamos, a brasileira, viveu um período de rara estabilidade sob Shinzo Abe.

Seus quase oito anos no poder de forma ininterrupta formam o maior tempo em que um primeiro-ministro do país permaneceu no cargo no pós-guerra. Ele agora deixará o cargo por motivos de saúde.

Abe é a figura dominante no Japão das duas últimas décadas, e herda isso de seu sangue. Na segunda-feira (24), ele havia ultrapassado seu tio-avô, Eisaku Sato, que governou de 1964 a 1972. Seu avô, Nobosuke Kishi, foi premiê de 1957 a 1960.

Com algumas exceções, premiês no Japão duram pou-

co. Foram 33 do fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, para cá. Ainda assim, o sistema político é bastante funcional, e nada disso impediu que o país chegasse a ser a segunda maior economia do mundo —hoje o posto é da China.

Passadistas apontam para a monarquia decorativa como fator desse sucesso, e é inegável o peso simbólico do imperador no país.

Abe já havia sido premiê de 2006 a 2007, quando a mesma colite ulcerativa que o abateu agora cobrou seu posto. Ainda assim, permaneceu como figura forte e principal rosto do Japão no Ocidente.

Em seu segundo período no poder, estabeleceu um delicado equilíbrio com a China, o ameaçador gigante

comunista logo depois das exíguas faixas de terra russa e norte-coreana com as quais o país divide o mar do Japão.

Aproximou-se politicamente, sem deixar de manter boa relação com Taiwan, de Pequim. Ao mesmo tempo, seu polêmico nacionalismo o fez embarcar em um programa de expansão de gastos militares e de reinterpretação do caráter pacifista da Constituição imposta em 1947 pelos americanos.

Essa assertividade poderá ser o maior legado de Abe, ao fim, e o que mais preocupa seus vizinhos —notadamente a Coreia do Sul, que sofreu tanto quanto a China nas mãos do imperialismo japonês da primeira metade do século 20.

Igor Gielow/Folhapress

### França tornará uso de máscaras obrigatório em Paris



A França vai determinar o uso obrigatório de máscaras em toda a área da capital Paris para conter o aumento de infecções pelo novo coronavírus, disse o primeiro-ministro, Jean Castex, nessa quinta-feira (27), alertando que o surto pode sair de controle se uma ação rápida não for adotada.

“O vírus está se disseminando por todo o país”, disse Castex em entrevista coletiva. “A disseminação da epidemia poderia se

### Bloco Prosul chega a acordo que busca garantir acesso a vacinas

O bloco de países sul-americanos Prosul chegou a um acordo nessa quinta-feira (27) para compartilhar informação e coordenar um processo a fim de garantir o acesso a vacinas contra o novo coronavírus, no momento em que a pandemia atinge com força a região e há uma corrida global para desenvolver um imunizante.

O acordo foi anunciado pelo chanceler chileno, Andrés Allamand, depois de uma reunião virtual entre presidentes e chanceleres do bloco, que atualmente é presidido pelo Chile e reúne também a Argentina, o Brasil, a Colômbia, o Paraguai, Peru, Equador e a Guiana.

“Os países concordaram em compartilhar informações a respeito do andamento do

que cada um está fazendo em relação a cada uma dessas vacinas”, disse o ministro a jornalistas.

“Mais adiante, a ideia é uma coordenação apenas para efeito da aquisição da ou das vacinas, e isso pode pressupor um esforço individual ou conjunto”, acrescentou, lembrando que “obviamente um esforço conjunto traria benefícios, especialmente em matéria de acesso, quantidades e certamente de preços”.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente estão sendo desenvolvidas e testadas mais de 150 vacinas em todo o mundo para conter a pandemia de covid-19. Dessas, 25 estão em estágio de testes com seres humanos.

Reuters/ABR



tornar exponencial se não agíssemos rapidamente.”

O número de reprodução de infecções R na França subiu para 1,4, disse Castex, o que significa que cada dez pessoas com o vírus infectarão outras 14. Um número R acima de um pode causar um crescimento exponencial.

A França tornou o uso de máscaras obrigatório em espaços públicos fechados, como lojas e bancos, em 21 de julho, e no início de agosto elas se tornaram obrigatórias em locais cheios, a céu aberto,

da capital, como a Basílica de Sacré Coeur, em Montmartre.

O porta-voz da prefeitura de Paris disse que a decisão de ampliar a ordem para toda a cidade foi tomada pelo governo e que ainda não está claro quando entrará em vigor.

A França registrou 5.429 infecções diárias na quarta-feira (26), uma nova alta pós-isolamento, em um nível que não era visto desde o auge da pandemia, ocorrido no começo de abril.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Leilão arrecada R\$ 505 milhões com concessões no Porto de Santos



Foram leiloadas sexta (28) por R\$ 505 milhões duas áreas no Porto de Santos (SP) para movimentação de celulose. As vencedoras foram a Eldorado Celulose e a Bracell Celulose. As concessões têm validade de 25 anos. O certame foi promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O leilão das duas áreas foi decidido em lances a viva voz que superaram consideravelmente as propostas iniciais pelos lotes. A Eldorado Celulose venceu as disputas para as duas áreas, mas há uma limitação no edital que não permite a mesma empresa ficar com as duas concessões. Assim, ao final, a companhia optou pela área chamada de STS14. A empresa fez uma oferta inicial de R\$ 110 milhões pelo lote. Porém, teve que elevar o valor até R\$ 250 milhões para con-

seguir arrematar a concessão.

O contrato da STS14 prevê investimentos de R\$ 186,9 milhões, com a demolição de estruturas e a pavimentação para tráfego de veículos de carga. Deverá ainda ser instalado um ramal ferroviário de 600 metros e construído um armazém de aproximadamente 24 mil metros quadrados. A nova concessionária precisará também reforçar os 309 metros de cais e fazer a dragagem para aprofundar o espaço dos navios. A receita bruta do contrato é de R\$ 2,190 bilhões e estima a movimentação de até 2,0 milhões de toneladas por ano.

A Bracell Celulose ficou com a área STS14A, com um lance de R\$ 255 milhões, sendo que tinha oferecido inicialmente R\$ 100 milhões. O valor também teve que ser aumentado na etapa de disputa direta entre os concorrentes. Estão previstos investimen-

tos de R\$ 193 milhões, com a expectativa que sejam movimentadas até 2,6 milhões de toneladas de celulose por ano. São 45,1 mil metros quadrados onde a empresa deverá investir em pontes rolantes para descarregar as cargas de trens, na instalação de 670 metros de ramal ferroviário e um armazém com cerca de 30 mil metros quadrados.

A Eldorado tem uma fábrica com capacidade para produzir 1,5 milhão de toneladas por celulose por ano em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. Além do complexo industrial, possui uma área plantada de mais de 230 mil hectares e um viveiro em São Paulo capaz de produzir de 26 milhões de mudas de eucalipto por ano.

A Bracell tem unidades na Bahia e em São Paulo, com capacidade para produzir 750 mil toneladas de celulose por ano.

Daniel Mello/ABR

## Empréstimo para empresas cresce 13,3% em julho, puxado por programas do governo



Os bancos emprestaram mais para empresas em julho, com alta de 13,3% em relação a junho. O aumento foi puxado pela concessão de créditos com recursos direcionados pelo governo, que teve alta de 29,3%.

Os dados foram divulgados pelo Banco Central na sexta-feira (28).

Os recursos para os empréstimos podem ser livres ou direcionados. Nos livres, o dinheiro emprestado é próprio e o banco decide a taxa a ser cobrada. Nos direcionados, o governo determina a

## Com pandemia, rombo do governo chega a R\$ 505 bilhões até julho

A pandemia do novo coronavírus levou as contas do governo federal a registrarem um novo déficit no mês de julho, de R\$ 87 bilhões. Impulsionado principalmente pelo efeito do coronavírus, o rombo chega a R\$ 505 bilhões no acumulado do ano.

Os números mostram piora significativa frente um ano atrás. Em julho do ano passado, o déficit havia sido de R\$ 5,9 bilhões e, nos primeiros sete meses de 2019, o rombo somava R\$ 35 bilhões.

De acordo com o Tesouro, o resultado é explicado pela redução significativa na arrecadação combinada com o aumento nas despesas decorrentes de medidas de combate à crise da Covid-19.

Em relação a julho de 2019, o resultado primário no mês neste mostrou redução

real de 22% na receita líquida e crescimento real de 45% na despesa.

No mês, o Tesouro Nacional e o Banco Central foram deficitários em R\$ 68 bilhões, enquanto a Previdência Social apresentou déficit de R\$ 20 bilhões.

Enquanto a menor receita do mês é explicada principalmente pela retração econômica, o comportamento da despesa foi determinado pela execução de medidas de combate à crise, que somou R\$ 62,8 bilhões no mês de julho.

Entre as medidas, estão o auxílio emergencial (R\$ 45,9 bilhões) e o socorro a estados e municípios (R\$ 18,3 bilhões).

No acumulado até julho de 2020, os gastos primários realizados para o combate à crise da Covid-19 chegaram a R\$ 273,4 bilhões, de um total de R\$ 505 bilhões aprovados até o final de julho.

Fábio Pupo/Folhapress



destinação dos recursos para certo segmento ou modalidade e as taxas são monitoradas.

A variação foi registrada na série com ajuste sazonal, que retira peculiaridades do período, como número de dias úteis a mais ou a menos, para facilitar a comparação.

Na tabela divulgada pelo BC, a rubrica Outros, dentro dos créditos direcionados, tiveram crescimento de 397,4% no mês e 543,4% no trimestre.

A autoridade monetária explica que a coluna diz respeito a "operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades

apresentadas", mas não especifica quais.

Dentro dos recursos direcionados para as empresas estão crédito rural, com queda de 9,9%, financiamento imobiliário, alta de 2,2% e crédito com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), retração de 16,9%.

Considerando apenas o crédito livre, a taxa de mercado, houve retração na concessão para as empresas de 7,9% no mês, em relação a junho.

Para as famílias, foram 5,9% a mais de créditos concedidos no período.

Larissa Garcia/Folhapress





**Tellus III Holding S.A. Company**

CNPJ/MF nº 14.119.418/0001-27

**Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados 31 de março de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)**

Balancos Patrimoniais				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				Adiantamento para futuro aumento de capital				Participação de não controladores				Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Ativo	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>	2.261	746	117.360	114.369		18.800	(168)	167.686											
Caixa e equivalentes de caixa	4	770	15	863		9	400	79	4.314										
Títulos e valores mobiliários	5	1.355	618	1.968															
Contas a receber				3.102															
Estoque de imóveis	6			110.925															
Adiantamento a fornecedores				1															
Impostos a recuperar		136	112	198															
Despesas antecipadas				234															
<b>Não circulante</b>	228.079	182.613	113.565	69.947															
Depósitos Judiciais				13															
Despesas antecipadas				328															
Contas a receber				1															
Investimentos		7.228.079	182.600	113.215															
Imobilizado líquido				6															
<b>Total do ativo</b>	<b>230.340</b>	<b>183.359</b>	<b>230.925</b>	<b>184.316</b>		<b>3.589</b>	<b>179</b>	<b>3.867</b>	<b>333</b>										
<b>Passivo</b>	<b>240</b>	<b>1</b>	<b>730</b>	<b>862</b>															
<b>Circulante</b>																			
Fornecedores				560															
Obrigações sociais e fiscais				96															
Impostos diferidos				288															
Contas a pagar				3															
<b>Não circulante</b>	41.958		41.958																
Cédula de crédito imobiliário	8	40.753		40.753															
Adiantamento de dividendos		1.000		1.000															
Contas a pagar		205		205															
Adiantamento para futuro aumento de capital				1															
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>188.142</b>	<b>183.358</b>	<b>188.142</b>	<b>183.358</b>															
Capital social	9.1	19.200	19.200	19.200															
Capital a integralizar	9.1		(89)																
Reserva de capital	9.2	172.800	172.000	172.800															
Prejuízos acumulados		(7.216)	(7.753)	(7.216)															
Participação de não controladores				95															
<b>Total do patrimônio líquido com participação de não controladores</b>	<b>188.142</b>	<b>183.358</b>	<b>188.237</b>	<b>183.453</b>															
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>230.340</b>	<b>183.359</b>	<b>230.925</b>	<b>184.316</b>															

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**1. Contexto operacional** – Constituída em 25/07/2011 sob a denominação de Tisbe SPE Empreendimentos e Participações Ltda., alterou a denominação para Tellus III Holding S.A. Company ("Companhia") em 20/08/2012 e transformou o tipo jurídico de sociedade limitada para anônima, bem como elegeu para o cargo de Diretor os Srs. Arthur José de Abreu Pereira e André Ferreira de Abreu Pereira. A Companhia tem sede na Rua Hungria, nº 514 – 10º andar, conjunto 102, sala 14, Jardim Paulista, CEP 01455-000, São Paulo-SP e tem como atividade principal (i) investir em segmentos imobiliários comerciais, de varejo, residenciais e/ou industriais no Brasil; e (ii) deter participação em outras sociedades, consórcios, fundos e joint ventures que tenham o mesmo objeto social da Companhia. Em 28/01/2013, foram adquiridas pela Companhia ações representativas de 1/3 (um terço) do capital social da Jaguaticra Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Jaguaticra"), o que equivalia a 28 milhões de ações ordinárias, ainda em 09/05/2019, foram adquiridas pela Companhia ações representativas de 1/6 (um terço) do capital social, o que equivalia a 33 milhões de ações ordinárias, com isso a Companhia possui 50% das ações da Jaguaticra. Em 10/10/2013, foram adquiridas pela Companhia 99,9% das ações do capital social da Gilbea SPE Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Gilbea"), representando 13.486.500 de ações ordinárias. Em 06/01/2016, foram adquiridas pela Companhia 99,999% das ações do capital social da Refedin SPE Empreendimentos Imobiliários S.A., que equivalem a 499.995 ações, das 500.000 ações emitidas pela Companhia. No mesmo ato, a Tellus III subscorreu 14.500.000 ações de emissão da Companhia, passando assim, a deter 14.999.995 de ações ordinárias. **2. Principais práticas contábeis** – **2.1. Base de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), que incluem os princípios previstos na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. De acordo com o contrato social da Companhia seu exercício social terminará em 31 de março de cada ano. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise de recuperabilidade dos imóveis a comercializar e dos demais riscos para determinação de outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 03/06/2020. **2.2. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. **2.3. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia, e das controladas descritas na Nota 7. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores. **2.4. Contabilização:** As demonstrações financeiras de controladas, preparadas de acordo com as políticas contábeis consistentes com as da Controladora, são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixar de existir. Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras. Para que uma aplicação financeira de curto prazo seja qualificada como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado". **2.6. Instrumentos financeiros:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), o reconhecimento, a mensuração e a evidência dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia têm como base o custo amortizado. A Companhia reconhece um ativo financeiro pelo seu valor presente incluindo o pagamento dos juros, quando aplicável. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. **2.7. Estoque de imóveis:** Composto pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é composto pelo valor do terreno adquirido para incorporação imobiliária acrescido dos gastos com construção, impostos, taxas e encargos financeiros. O Estoque de imóveis está apresentado no ativo circulante pois a Administração pretende iniciar a venda do imóvel dentro do próximo exercício. **2.8. Redução do valor recuperável:** Os valores contábeis dos estoques são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil exceda o valor recuperável estimado, sendo a valor não reconhecido no resultado. **2.9. Investimentos em controladas e coligadas:** Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Para as empresas as quais a companhia detém o controle foram elaboradas demonstrações financeiras consolidadas. **2.10. Passivo circulante e não circulante:** Compostos pelas obrigações fiscais, comerciais e societárias, registradas pelos valores conhecidos e/ou calculáveis acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicáveis e ajustados a valor presente pela taxa efetiva de juros. A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Real no qual o imposto

**3. Posição patrimonial das investidas**

Participação	Ativo		Resultado	
	2020	2019	2020	2019
Jaguaticra	50,00%	33,33%	218.229	210.340
Gilbea	99,99%	99,99%	98.960	98.116
Refedin	99,99%	99,99%	14.797	14.794

**4. Descrição:** Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto no IFRS 6 – IAS17. **Vigência:** Exercícios anuais iniciados a partir de 1º/01/2019. Atualmente, a Administração da Companhia está aguardando a atualização das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), mas espera não ter impactos significativos. **4. Caixa e equivalente de caixa** – Contemplam numerárias em caixa, saldos em bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme composição abaixo:

Caixa e bancos	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	299	15	303	22
	471		560	12
<b>Total</b>	<b>770</b>	<b>15</b>	<b>863</b>	<b>34</b>

**5. Aplicações Financeiras**

Itaú – Soberano DI LP	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	1.355	618	1.968	1.005
	1.355	618	1.968	1.005
<b>Total</b>	<b>2.710</b>	<b>1.236</b>	<b>3.936</b>	<b>2.010</b>

**6. Estoques de imóveis** – Gilbea SPE Empreendimentos Imobiliários S.A. Tipo de projeto: Industrial; Localidade: Campinas-SP; Data de início do projeto: Outubro de 2013; Início das obras: Abril de 2015; Percentual do projeto que já foi construído: 100%; Data de conclusão do projeto: Fevereiro de 2018. **Refedin SPE Empreendimentos Imobiliários S.A.** Tipo de projeto: Industrial; Localidade: Seropédica-RJ; Percentual do projeto que já foi construído: 0%; Previsão de conclusão do projeto: Dezembro de 2023.

**Composição do custo do imóvel a comercializar**

	2020	2019
Custo de aquisição – Terreno	15.876	15.876
Custos com projetos	88.333	88.092
Taxa de administração SDI (a)	5.025	5.002
Mais valia Gilbea	935	935
Mais valia Refedin	756	756
<b>Total</b>	<b>110.925</b>	<b>110.661</b>

a) O valor de R\$5.025 (R\$5.002 em 31/03/2019) corresponde aos honorários relacionados com serviços de gerenciamento e apoio técnico para construção do empreendimento imobiliário, pagos à SDI Desenvolvimento Imobiliário (SDI). Os honorários pagos à SDI a título de taxa de administração desde outubro de 2013, por força de contrato de investimento, são calculados com base na taxa de 5,5% durante a fase de obras e um adicional de 0,5% na conclusão das obras sobre o custo total e efetivo da construção do Empreendimento, bem como sobre os gastos com incorporação, gastos sobre os custos com o projeto de arquitetura e demais projetos envolvidos, gastos com promoção e marketing do Empreendimento (como anúncios e mídia, se houver), excluídas as despesas incorridas com a compra do imóvel onde se darão as obras do empreendimento, impostos (IPTU do terreno) e emolumentos. A intenção principal da Companhia é o desenvolvimento dos empreendimentos com alienação dos estoques durante ou após a conclusão do desenvolvimento dos respectivos empreendimentos, por essa razão o mantem contabilizado como estoque tendo a Companhia iniciado os procedimentos para a identificação de compradores, a operação de locação das unidades tem como objetivo potencializar o valor da venda de mercado do imóvel. O valor dos estoques é avaliado anualmente para fins de redução

**Reserva do Golfe Empreendimento Imobiliário S.A.**

CNPJ/MF nº 12.948.723/0001-04

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

Balancos Patrimoniais		Demonstração de Resultado		Demonstração do Fluxo de Caixa		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>	5.987.244	3.811.766	(233.880)	(17.429)	(233.900)	(17.429)
Bancos conta movimento	2	2	(233.880)	(17.429)	(331.061)	-
Aplicações financeiras	4.104	4.865	(24.165)	(16.097)	(331.061)	-
Outros valores a receber	1.000	1.000	(208.463)	(4)	-	-
Transações entre partes relacionadas	-	865.192	(4)	(157)	-	-
Imposto a recuperar	25	-	(1.535)	(1.191)	-	-
Estoque de imóveis em construção	5.116.921	3.805.899	287	17	(25)	-
<b>Não Circulante</b>	450	450	(233.880)	(17.429)	(1.311.022)	-
Intangível	450	450	35	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	5.987.694	3.812.216	(233.845)	(17.429)	3.000.268	(37.824)
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>	4.332.107	20.653				
Fornecedores	69.132	1.431				
Obrigações Fiscais	5.553	-				
Adiantamento de clientes	3.847.267	-				
Não Circulante	410.155	19.222				
Outras obrigações	774.061	898.591				
Receita diferidas	3	143				
AFAC	774.058	898.448				
<b>Patrimônio líquido</b>	881.525	2.892.972				
Capital social	3.256.965	4.703.450				
Prejuízos acumulados	(2.375.440)	(1.810.479)				
<b>Total do Passivo</b>	5.987.694	3.812.216				

**Resultados do Exercício**

Capital social	Prejuízo Acumulado	Total
4.703.450	(1.793.050)	2.910.400
4.703.450	(1.810.479)	2.892.972
3.256.965	(2.375.440)	881.525

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

1. Contexto Operacional – A Companhia tem por objeto social o planejamento, a promoção e o desenvolvimento de um empreendimento imobiliário nos imóveis localizados na cidade de Bertoga, Estado de São Paulo, no Módulo 12, denominado condomínio Reserva do Golf. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2019 e 2018 foram

**DÓLAR**

compra/venda  
 Câmbio livre BC -  
 R\$ 5,4677 / R\$ 5,4679 \*\*  
 Câmbio livre mercado -  
 R\$ 5,415 / R\$ 5,417 \*  
 Turismo - R\$ 5,130 /  
 R\$ 5,750

(\* ) cotação média do mercado  
 (\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado  
 no dia: -2,830%

OURO BM&F  
 R\$ 342,49

**BOLSAS**

Bovespa (Ibovespa)  
 Variação: 1,51%  
 Pontos: 102.142  
 Volume financeiro:  
 R\$ 23,412 bilhões  
 Maiores altas: Cyrela ON  
 (7,39%), Qualicorp ON  
 (5,60%), Ecorodovias ON  
 (5,43%),  
 Maiores baixas: IRB Brasil  
 (-1,57%), Marfrig ON  
 (-1,40%), Braskem PN  
 (-1,08%)

S&P 500 (Nova York):  
 0,67%

Dow Jones (Nova York):  
 0,57%

Nasdaq (Nova York): 0,60%

CAC 40 (Paris): -0,26%

Dax 30 (Frankfurt): -0,48%

Financial 100 (Londres):  
 -0,61%

Nikkei 225 (Tóquio):  
 -1,41%

Hang Seng (Hong Kong):  
 0,56%

Shanghai Composite  
 (Xangai): 1,60%

CSI 300 (Xangai e  
 Shenzhen): 2,39%

Merval (Buenos Aires):  
 4,84%

IPC (México): 0,39%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO  
 IPCA/IBGE**

Julho 2019: 0,19%  
 Agosto 2019: 0,11%  
 Setembro 2019: -0,04%  
 Outubro 2019: 0,10%  
 Novembro 2019: 0,51%  
 Dezembro 2019: 1,15%  
 Janeiro 2020: 0,21%  
 Fevereiro 2020: 0,25%  
 Março 2020: 0,07%  
 Abril 2020: -0,31%  
 Maio 2020: -0,38%  
 Junho 2020: 0,26%  
 Julho 2020: 0,36%

**Kazzas Incorporações e Construções S.A.**

CNPJ/MF nº 09.432.371/0001-17

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Relatório da Administração: Senhoras e Senhores, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kazzas Incorporações e Construções S.A., relativas aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Balancos Patrimoniais		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>	6	2	108.942	23.701	297	6.174
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	3.908	-	(159)	813
Contas a receber	-	-	56.187	-	(411)	(411)
Imóveis a comercializar	-	-	46.298	23.693	-	-
Adiantamento a terceiros	2	-	2.434	7	-	(5.781)
Outros	-	2	115	1	(273)	795
<b>Não Circulante</b>	102.407	452	7.738	2.749	-	82.307
Contas a receber	-	-	12.597	-	-	-
Imóveis a comercializar	-	-	57.945	-	-	-
Dividendos a receber	-	7.817	-	5.747	275	275
Partes relacionadas	10.901	200	7.789	201	(4)	13.714
Depósitos judiciais	-	-	110	-	(2)	97.091
Total do ativo não circulante	10.901	8.017	78.441	5.948	-	-
Investimentos	102.317	450	7.648	2.747	-	-
Imobilizado	65	-	65	-	-	-
Intangível	25	2	25	2	-	-
<b>Total do Ativo</b>	113.314	8.471	195.121	32.398	-	-
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>						
<b>Circulante</b>	15.748	7.403	16.798	20.458	-	-
Fornecedores	42	-	1.585	6	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.494	-	-	-
Obrigações trabalhistas	308	-	308	-	-	-
Obrigações tributárias	50	-	333	4	-	-
Impostos Diferidos	-	-	2.733	-	-	-
Adiantamento de Clientes	-	-	3.218	-	-	-
Cretores por aquisição de imóveis	-	-	24	5.919	-	-
Partes relacionadas	15.348	1.622	7.072	8.337	-	-
Dividendos a pagar	-	5.781	-	6.192	-	-
Distratos a pagar	-	-	31	-	-	-
<b>Não Circulante</b>	473	-	81.232	11.145	-	-
Impostos Diferidos	-	-	504	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	35.480	-	-	-
Adiantamento de Clientes	-	-	42.875	-	-	-
Cretores por aquisição de imóveis	-	-	65	11.145	-	-
Provisão para Contingências	-	-	1.224	-	-	-
Outros	473	-	1.084	-	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	-	-	97.091	795	-	-
Capital social	83.307	1.000	83.307	1.000	-	-
Lucros acumulados	13.786	68	13.786	68	-	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	97.093	1.068	97.093	1.068	-	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	(2)	(273)	-	-
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	113.314	8.471	195.121	32.398	-	-
<b>Demonstrações do Resultado Abrangente</b>						
	2019	2018	2019	2018		
<b>Lucro líquido do período</b>	13.718	972	13.714	813		
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-		
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	13.718	972	13.714	813		
<b>Atribuível aos acionistas controladores</b>	-	-	13.718	972		
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	-	-	(4)	(159)		

**ABPA: Hong Kong autoriza retomada da importação de frango da Aurora Alimentos**

O governo de Hong Kong informou que vai retomar as importações de carne de frango da unidade da Aurora Alimentos de Xaxim (SC). A informação foi confirmada pela cooperativa e pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) nesta sexta-feira, 28. Em nota, a ABPA afirmou que o Departamento para Higiene de Alimentos e Meio Ambiente e o Centro para a Segurança Alimentar de Hong Kong emitiram hoje a autorização para a retomada dos embarques.

A medida ocorre após os resultados de testes realizados em amostras de carne de frango importadas do Brasil terem dado negativo para a presença de coronavírus. “A retomada dos embarques comprova a segurança dos produtos brasileiros. O conhecimento técnico-científico prevaleceu. Todos os questionamentos foram esclarecidos”, disse o presidente da ABPA, Ricardo Santin, no documento. A província autônoma da China havia suspenso a comercialização com a co-

operativa brasileira no dia 18 de agosto, após o município de Shenzhen, no sul do país asiático, ter afirmado que foram encontrados traços de coronavírus em lote de asa de frango congelada pertencente à Aurora. Na ocasião, o Centro de Segurança Alimentar (CFS, na sigla em inglês) de Hong Kong afirmou que a medida foi tomada como forma de prevenção enquanto as investigações sobre a ocorrência ainda estavam em curso, apesar de o lote em questão não ter sido comercializado na região.

IsotéDinheiro

Tellus IV Participações S.A.

CNPJ/MF nº 23.160.321/0001-59

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Main financial statements table including Balanços Patrimoniais, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, and Notas Explicativas. It features multiple columns for 2020 and 2019 data across various financial categories.

1. Contexto operacional - A Tellus IV Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 27/08/2015. Sua sede está localizada na Rua Hungria, nº 514, 10º andar, conjunto 102, sala 26 - São Paulo-SP e tem como atividade principal a compra, venda, locação e administração de bens próprios, móveis ou imóveis, prestação de serviços de consultoria não especializada, planejamento e assessoria empresarial, de qualquer natureza, a participação no capital e nos lucros de outras empresas nacionais ou estrangeiras na condição de acionista, sócia ou quotista, titular de debentures ou partes beneficiárias, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Companhia possui o controle das seguintes empresas: Esek Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação, construção, locação e, especialmente, a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido nos imóveis objetos das matrículas nº 195.649, 195.650, 84.988 e 84.989 todas registradas perante o 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, Merlbaspe Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação, construção, locação e, especialmente, a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido nos imóveis objetos das matrículas nº 1.835, 31.536, 10.247, 23.833, 21.389, 2.502, e 112.456 todas registradas perante o 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, e ainda o imóvel situado nesta Capital à Pirajussara nº79, Butantã, Merlbaspe II Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação, construção, locação e, especialmente, a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido nos imóveis objetos das matrículas nº 20.477 e 18.692 todas registradas perante o 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, e ainda o imóvel situado nesta Capital à Rua Agostinho Cantú nº156 e Rua Desembargador Armando Fairbanks, 70 Butantã, bem como o recebimento dos aluguéis e parcelas decorrentes da locação e a alienação, respectivamente, do referido empreendimento. Gessem Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação, construção, locação e, especialmente, a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido nos imóveis objetos das matrículas nº 32, 38, 52, 72, 92/100, 106 e 114; Rua Joaquim Floriano 179, 189, 191/195 e 199/201, no bairro do Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, bem como o recebimento dos aluguéis e parcelas decorrentes da locação e a alienação, respectivamente, do referido empreendimento. Sidim Empreendimentos e Participações Ltda., tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação e principalmente a administração, locação, venda ou alienação de imóveis próprios. Aeon Empreendimentos e Participações Ltda., tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação, construção, locação e especialmente a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido nos imóveis situados à Rua Tenente Negrão nº 100; Rua Ibiatê nº 32, 38, 52, 72, 92/100, 106 e 114; Rua Joaquim Floriano 179, 189, 191/195 e 199/201, no bairro do Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, bem como o recebimento dos aluguéis e parcelas decorrentes da locação e a alienação, respectivamente, do referido empreendimento. Sidim Empreendimentos e Participações Ltda., tem como objeto específico o planejamento, a promoção, desenvolvimento, incorporação, construção, locação e especialmente a venda do empreendimento imobiliário que será desenvolvido nos imóveis situados à Rua Pirajussara nº 178, Rua Agostinho Cantú nº 347 e Rua Agostinho Cantú s/n, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, bem como o recebimento dos aluguéis e parcelas decorrentes da locação e a alienação, respectivamente, do referido empreendimento. 2. Principais práticas contábeis - 2.1. Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da Administração da Entidade, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas através de diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise de recuperabilidade do imóvel a comercializar e dos demais riscos para determinação de outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 09/06/2020. 2.2. Moeda funcional: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. 2.3. Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia, e das controladas descritas na Nota 8. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores. i) Controladas: As demonstrações financeiras de controladas, preparadas de acordo com as políticas contábeis consistentes com as da Controladora, são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixar de existir. Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas. 2.4. Apuração do resultado: Receitas de locação: As receitas de aluguéis são reconhecidas de forma linear com base no prazo dos contratos, levando em consideração o reajuste contratual, e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação dos serviços. As receitas da Companhia derivam principalmente do aluguel referente à locação do empreendimento. Os custos e as despesas são apresentados de acordo com o objeto social específico da Companhia e suas controladas, seguindo o regime de competência. Venda de bens (incorporação imobiliária): A Companhia adotou o CPC 47 - "Receitas de Contratos com Clientes", a partir de 01/01/2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, de 12/12/2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos





## Investimentos

### Em alta, investimento no exterior requer cuidados com impostos e sucessão; entenda



Há uma nova palavra de ordem nas recomendações de analistas e influencers e nas ofertas das plataformas digitais: incluir na carteira investimentos no exterior, para diversificação de risco frente a possíveis choques internacionais (como a covid-19) ou nacionais (com os quais estamos habituados), em um momento em que o investidor procura manter o retorno em meio aos juros baixos.

Mas será que esse incentivo vem com suficiente instrução? Além de uma possível falta de familiaridade com a economia e os negócios de outros países, o brasileiro estimulado a aplicar além-mares está a par das exigências que pode sofrer na hora de pagar impostos ou em caso de morte?

Especialistas envolvidos com o assunto descrevem um forte aumento da procura nos

últimos três anos. “As plataformas digitais têm oferecido mais produtos, e há mais interesse dos clientes”, diz Christiano Chagas Monteiro de Melo, sócio do escritório Demarest, que tem entre seus clientes fundos, gestoras e investidores individuais.

Mudou, ele diz, a motivação da aplicação no exterior: “Nos anos 1980 e 1990, o interesse estava ligado ao medo de confiscos pelo governo, como o Collor fez. Hoje, a procura se dá pela queda na taxa de juros a 2%. É uma busca menos ligada à segurança e mais à rentabilidade”.

Segundo Melo, entre os destinos preferidos da clientela estão mercados como os Estados Unidos, a Europa e a Ásia.

Nos EUA, Roberto Lee, CEO da Avenue Securities, que tem mais de 120 mil clientes, reforça a percepção de aumento da demanda. “Em

2018, mais brasileiros passaram a investir nos EUA do que na soma de todos os anos anteriores”, afirma. Faltava infraestrutura para democratizar ainda mais o acesso, diz, e ela chegou: “A oferta já existia para clientes muito ricos e começa a chegar ao varejo”.

Para entender os riscos de acessar ativos em outro país, é preciso conhecer as quatro formas mais fáceis de fazer isso.

A pessoa física brasileira pode comprar (em reais) cotas de um fundo no Brasil, regulado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que aplique os recursos em ativos em outro país – ações ou cotas de fundos no estrangeiro.

É a maneira mais “papai e mamãe” de se investir no exterior: tributação e sucessão funcionam exatamente como em quaisquer aplicações em fundos no Brasil.

Valor Investe/Biznews

### Nubank recebe novo investimento de US\$ 300 milhões



A fintech Nubank recebeu uma nova rodada de investimentos no dia 4 de junho, e não revelada até agora, de 300 milhões de dólares (1,65 bilhão de reais). A companhia já recebeu mais de 1,4 bilhão de reais em sete rodadas de investimentos — a última delas em julho do ano passado, de 400 milhões de dólares.

Um documento sobre o aporte entregue à SEC, órgão que regula o mercado de capitais dos Estados Unidos,

### Com carta de Luciano Hang, Havan pede para ser listada em Bolsa

A varejista Havan pediu registro para oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), que prevê distribuição primária e secundária de ações, de acordo com documento apresentado à CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Na oferta primária, novas ações são postas no mercado para aumento de capital da empresa, ou seja, o dinheiro com a venda das ações vai para o caixa. Na secundária, um dos acionistas quer vender uma parte ou toda sua participação na empresa, embolsando os ganhos.

O acionista vendedor no IPO será o controlador da companhia, Luciano Hang.

A companhia disse que pretende utilizar os recursos da oferta primária em inves-

timentos para expansão de lojas e do centro de distribuição, para abertura de novas lojas e para suporte do crescimento orgânico, além de investimentos em tecnologia e reforço no capital de giro.

Nos primeiros seis meses de 2020, a Havan teve prejuízo líquido de R\$ 127,5 milhões, contra um lucro de R\$ 193,9 milhões no mesmo período de 2019. A empresa aponta que a pandemia de Covid-19 levou a uma redução de 10,4% na receita bruta no primeiro semestre a aumento da inadimplência de clientes.

A operação tem como coordenadores Itaú BBA, XP Investimentos, BTG Pactual, Morgan Stanley, Bank of America, Bradesco BBI, Banco Safra e Santander Brasil.

Folhapress



foi assinado por David Vélez, fundador do Nubank, Douglas Leone, do fundo de investimentos Sequoia Capital, Nicolas Szekasy, do fundo Kaszek Ventures, e Meyer Malk, do fundo Ribbit Capital. Os três fundos já eram investidores do Nubank. Além deles, a fintech brasileira tem sócios como Tiger Global, Redpoint Ventures, Dragoneer Investment Group e Tencent.

Na semana passada, o Nubank anunciou que seu prejuízo caiu 32% no primei-

ro semestre deste ano, para 95 milhões de reais em relação ao mesmo período de 2019. Segundo Marcelo Kopel, diretor financeiro da companhia, a redução se deve a uma menor despesa operacional e ao crescimento da receita. Foi a primeira queda significativa de prejuízo na história da companhia fundada em 2013.

A companhia terminou o primeiro semestre com 26 milhões de clientes, mais que o dobro dos 11 milhões de 12 meses atrás.

Exame

## Dólar derrete em sintonia com exterior e menor apreensão da política local



Em uma das maiores variações para um dia, R\$ 0,12, o dólar derreteu para R\$ 5,40 na mínima, deixando claro o desmonte de posições defensivas dos investidores. O movimento que se seguiu mais forte nesta sexta-feira, 28, veio em continuidade ao enfraquecimento da divisa americana já visto na quinta-feira, por causa das renovadas perspectivas de que os juros nos Estados Unidos continuarão baixos por um longo período diante da sinalização para a política monetária dada pelo presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell. Favoreceu também a desvalorização do dólar, o ambiente doméstico mais ameno, com os investidores enxergando certo entendimento entre a equipe econômica e o presidente Jair Bolsonaro.

Nesse ambiente, o dólar à vista encerrou em que-

da de 2,92%, cotado a R\$ 5,4152, o menor valor desde 31 de julho, quando marcou R\$ 5,2170. A queda acumulada nesta semana, de 3,41%, apenas amenizou a alta de todo o mês de agosto que agora está em 3,80%.

Igo Falcão, sócio do Grupo Aplx, ressalta que a queda acentuada do valor do dólar está amplamente ligada às movimentações no cenário externo, com os investidores precificando a prolongado período de juro baixo e alta liquidez. Nesta sexta, o dólar se enfraqueceu perante a maioria das moedas no globo.

O índice DXY do dólar, que mede as variações da moeda americana frente a outras seis divisas relevantes, passou o dia em queda pronunciada. Às 17h10, o DXY operava em baixa de 0,74%, aos 92.315 pontos. Já em relação aos emergentes a perda de valor ocorria contra os

principais pares emergentes do real, como o peso chileno, o peso mexicano e o rublo.

Falcão complementa que nesta sexta foram colocados panos quentes sobre a discussão, acalmando o embate dentro do governo. Mas, ressalta, o tema do controle de gastos, das reformas, enfim, da pauta liberal que foi sugerida antes de ocorrer a pandemia segue ganhando a atenção dos investidores. “Uma vez passada a pandemia temos de olhar para dentro de casa, para a agenda reformista, que estava caminhando bem antes da Covid. O dever de casa tem que ser feito o mais rápido possível”, afirmou.

Nesta semana, ruídos causados por declarações do presidente e sobre a permanência do ministro Paulo Guedes no governo levaram a cotação do dólar ao pico dos R\$ 5,63.

IstoéDinheiro

## Bolsa fecha em alta de 1,51%, aos 102.142,93 pontos, e avança 0,61% na semana



O Ibovespa fechou nesta sexta-feira, 28, em alta de 1,51%, aos 102.142,93 pontos, coletando leve ganho de 0,61% na semana e, agora, não distante de zerar as perdas do mês (-0,75%) na sessão que falta para encerrar agosto, na segunda-feira. No ano, cede 11,68%.

Saindo de mínima a 100.631,21 na abertura, o principal índice da B3 apontava alta de 1,71%, aos 102.347,05 pontos na máxima da sessão, às 13h16,

## Juros caem em reação a repasse do BC ao Tesouro e apetite ao risco no exterior

Os juros futuros fecharam a sessão regular desta sexta-feira, 28, em queda firme, mais acentuada nos vencimentos longos, que melhor captam as influências do cenário fiscal e externo. A principal delas veio da decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), na quinta, de autorizar o repasse de R\$ 325 bilhões do lucro do Banco Central para o Tesouro, o que deve dar maior conforto nas emissões de dívida. Somado a isso, o dia foi muito positivo para ativos de economias emergentes, ainda em função da decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de alterar sua política monetária, o que derrubou o dólar para perto dos R\$ 5,40.

Agentes do mercado citam ainda uma trégua na tensão envolvendo o risco de saída do ministro Paulo Guedes do governo como fator de estímulo à retirada de prêmios. Apesar da queda das taxas, as apostas de alta da Selic ainda este ano seguem presentes na

precificação da curva.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 2,82%, de 2,873% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2023 passou de 4,114% para 4,01%. O DI para janeiro de 2025 terminou com taxa de 5,82%, de 5,984% no ajuste anterior, e o DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa na mínima, de 6,78%, de 6,963% na quinta.

Na avaliação dos players, mesmo não sendo os R\$ 445 bilhões pretendidos inicialmente pelo Tesouro, o repasse dos R\$ 325 bilhões do BC dá um respiro importante para a gestão da dívida, o que favoreceu hoje tanto o fechamento da curva do DI quanto a queda das taxas no mercado secundário de títulos. O aumento dos gastos com a pandemia elevou a necessidade de financiamento do Tesouro, que viu seu caixa pressionado, passando a emitir dívida mais curta e mais cara, em função da deterioração da percepção de risco fiscal.

IstoéDinheiro



em dia também positivo em Nova York, onde Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, os dois últimos em níveis recordes, avançaram entre 2,6% e 3,4% na semana, com fôlego estendido pelo sinal de quinta-feira de Jerome Powell, presidente do Fed, de tolerância a inflação eventualmente acima da meta de 2% ao ano nos EUA.

Assim, pela primeira vez desde o intervalo entre as três semanas de 29 de junho a 17 de julho, o Ibovespa conseguiu nesta sexta-feira encadear uma sequência positiva de

ao menos duas semanas, embora o avanço agora seja mais modesto, vindo de ganho de apenas 0,17% na semana passada.

O giro financeiro totalizou R\$ 23,2 bilhões, fraco como o observado ao longo da maior parte da semana, à exceção de quarta-feira, a R\$ 29,3 bilhões, quando o Ibovespa fechou em baixa de 1,46%, pressionado pela rejeição do presidente Bolsonaro à proposta inicial para o Renda Brasil apresentada pela equipe econômica.

## Negócios

### Nubank pode alcançar o Itaú? UBS acredita que (ainda) não



O Nubank, maior fintech brasileira, começa a ter um tamanho de grande. A fintech brasileira chegou a uma base com 26 milhões de clientes, um aumento de 6,3 milhões no primeiro semestre.

Seus clientes também estão gastando mais: houve aumento de 54% no volume de transações com seu cartão de crédito, crescimento ainda mais relevante em comparação com a evolução dos três maiores bancos emissores de cartão, que encolheram 6% no mesmo período nesse indicador, segundo análise em relatório do banco UBS.

O custo de aquisição por cliente, outra métrica importante, caiu pela metade. Isso significa que, sendo mais conhecido hoje do que há um ano, o banco roxinho precisa gastar menos em marketing, na emissão de cartões novos e em outros servi-

ços para ampliar a sua base.

Há outros números positivos. A carteira de empréstimos do Nubank chegou a 12,5 bilhões de reais, alta de 45% no semestre. Os depósitos em conta chegaram a 17 bilhões de reais no semestre, aumento em relação aos 10 bilhões de reais ao final de 2019. Em média, cada cliente tinha 750 reais em conta.

O crescimento da fintech começa a incomodar os grandes bancos. O Nubank chegou a 5,1% do mercado de cartões, segundo o relatório do UBS. O número de cartões roxinhos começa a se aproximar do total do maior banco privado do país, o Itaú, que tem 33 milhões de plásticos emitidos e 31% do mercado de dívidas em cartões de crédito. O Bradesco tem 15% desse mercado, o Santander, 12%, e outros bancos ficam com uma fatia de 26% em

volume de crédito tomado.

“O Itaú é o líder, de longe, do mercado de cartões de crédito no Brasil, com uma participação de mercado de cerca de 31% no total de dívidas, e por isso é provável que seja o banco a sofrer mais com a expansão forte das operações do Nubank”, escrevem analistas do UBS no relatório.

Porém ainda há diferenças importantes entre as duas instituições financeiras: os clientes Itaú gastam muito mais que os do Nubank. A média de gastos no cartão de crédito para um cliente Itaú é de 2.209 reais, quase cinco vezes maior do que a fatura média no Nubank, de 468 reais. Dessa forma, a receita por cliente do Nubank também é menor e chega a 24 reais, uma queda em relação aos 33 reais no primeiro trimestre do ano passado. Já no Itaú, a receita é de 84 reais por cliente.

Exame

### Amazon inaugura novo conceito de supermercado sem caixas



A Amazon anunciou na quinta-feira (27) que está abrindo um supermercado em Los Angeles com carrinhos de compras que permitem que clientes não precisem passar pelos caixas.

O mercado, no bairro de Woodland Hills, é chamado de supermercado Amazon Fresh. É o primeiro aberto a clientes – apenas por convites – dos sete mercados que a Amazon confirmou para o sul da Califórnia e Chicago.

O local será aberto ao público geral nas próximas semanas, disse a Amazon.

A maior varejista online do mundo tem feito experiências com lojas físicas nos

últimos anos para capturar mais gastos do consumidor.

A Amazon já possui mais de 20 lojas sem caixas, chamadas Amazon Go. Além delas, há mais de 500 lojas na rede Whole Foods Market que adquiriu em 2017.

A loja será a primeira com o “Amazon Dash Cart”. Ele será um carrinho de compras que permitirá que os clientes que comprem um número limitado de itens sem precisar passar pelos caixas, podendo apenas sair da loja.

Para começar a usá-lo é preciso escanear um código QR que aparece aplicativo da Amazon no celular.

Sistemas de tecnologia detectam o que os clientes co-

locam no carrinho e cobram seu cartão de crédito assim que eles saem da loja.

Caso um item não seja identificado corretamente, o carrinho piscará uma luz laranja indicando que ele deve ser recolocado.

O local também tem um balcão para retirada e devolução de pedidos online e estações em que a assistente de voz da Amazon, Alexa, responde perguntas sobre a loja.

A Amazon registrou no mês passado seu maior lucro trimestral devido às vendas online durante a pandemia de coronavírus, mas uma queda de 13% na receita de lojas físicas.

Biznews

### Bradesco é empresa latina que mais lucrou no primeiro semestre

O Bradesco teve o maior lucro entre as empresas de capital aberto listadas na América Latina no primeiro semestre de 2020. Segundo levantamento da Economática, somando o primeiro e segundo trimestres, o banco teve um resultado de US\$ 1,26 bilhão (R\$ 6,85 bilhões), uma queda de 59% em relação aos seis primeiros meses de 2019.

O segundo colocado é o Itaú, com lucro de US\$ 1,24 bilhão (R\$ 6,74 bilhões), queda de 64,7%. Banco do Brasil vem em terceiro lugar, com US\$ 1,17 bilhão (R\$ 6,36 bilhões), queda de 45,3%.

O tombo nos resultados dos bancos foi causado pelo forte aumento de reservas

para cobrir eventuais calotes, consequência dos danos econômicos do coronavírus. Apesar do movimento, o setor ainda é o que mais lucra dentre as companhias da América Latina.

A lista com as 20 latinas mais lucrativas tem oito bancos e quatro empresas de energia elétrica. São 13 empresas brasileiras, três mexicanas, duas chilenas e duas colombianas.

A Vale, empresa mais valiosa do Brasil e segunda latina mais valiosa, vem na quarta posição, com US\$ 1,14 bilhão (R\$ 6,2 bilhões), um aumento de 164,5% em relação a 2019, com a recuperação dos preços do minério de ferro e sem efeitos de Brumadinho.

Júlia Moura/Folhapress

